

Resumo

A localização cerebral de informações relacionadas a objetos de diferentes categorias, ou categorias semânticas (CS), representa vasto campo de estudos em neurociências. Os estudos iniciais abordaram casos clínicos de déficits específicos em compreensão e, posteriormente, comprovaram que estímulos de diferentes modalidades (p. ex. auditivo, visual – imagem e ortográfico) podem ativar regiões cerebrais que são primariamente ativas quando um objeto é representado por meio do estímulo de outra modalidade. A hipótese apresentada é que existem regiões no cérebro responsáveis pelo processamento amodal de CS, ou seja, independente de modalidade de estímulos. Estudos recentes foram publicados utilizando ressonância magnética funcional (fMRI) para investigação da representação amodal, porém poucos são os estudos com técnicas de maior precisão temporal, como a eletroencefalografia (EEG) e a magnetoencefalografia. Nessa perspectiva, o presente estudo procurou investigar a representação e o processamento cortical amodal de CS por meio da EEG, em razão dos reconhecidos benefícios de maior precisão temporal atribuídos ao método. O estudo apresentou três CS distintas (pessoas, ferramentas, animais) por meio de três modalidades de estímulos (representação ortográfica, imagens e sons) para dez sujeitos adultos saudáveis. Como principal achado, foram as similaridades encontradas para os eletrodos posicionados sobre as regiões temporal-frontal direita, Temporo-parietal esquerda e occipital, nas faixas teta e alfa, para o processamento em comum das diferentes CS.

Palavras-chaves: eletroencefalografia(EEG); amodal; categorias semânticas(CS); categorização.